

SEM MORADIA

CARLOS ALBERTO SILVA



Grupo de famílias ocupou prédio no Centro de Vitória e também instalou barracas em frente ao local

Famílias ocupam prédio no Centro de Vitória

São as mesmas pessoas que invadiram a Fazendinha e a Casa do Cidadão

▄ SULLIVAN SILVA
susilva@redgazeta.com.br

Um grupo de famílias ocupou na tarde de ontem o prédio do antigo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (Iapi), no Centro de Vitória, ao lado do Teatro Carlos Gomes. As pessoas são as mesmas que ocuparam uma área particular conhecida como Fazendinha, entre os bairros Grande Vitória e Universitário, na região da Grande São Pedro. Depois de uma ordem judicial de reintegração de posse da área, no final de abril, eles chegaram a ocupar a Casa do Cidadão, em Maruípe.

A reivindicação das famílias é a mesma de quando entraram no terreno da Fazendinha. Elas buscam um

local para morar. Segundo a representante do grupo, Elizabeth Miller, cerca de 400 pessoas foram para o prédio do antigo Iapi ontem. Elizabeth disse ainda que foram feitas cinco reuniões com membros da Prefeitura de Vitória e da União, mas nenhuma solução para o problema foi proposta.

“Com esse movimento estamos buscando ter a casa própria. O governo vem há muito tempo prometendo, mas ainda não cumpriu. Por isso começamos a invasão na Fazendinha. Eles foram lá com trator e derrubaram tudo. Depois acampamos na Casa do Cidadão”, afirmou Elizabeth.

As famílias começaram a sair da Casa do Cidadão após um acordo com a Prefeitura de Vitória. No local, funciona a Secretaria Municipal de Direitos Humanos.

CASA PRÓPRIA

“Com esse movimento estamos buscando ter a casa própria. O governo vem há muito tempo prometendo, mas ainda não cumpriu”

ELIZABETH MILLER
REPRESENTANTE

“Eles pediram 48h para a gente sair da Casa do Cidadão. Saímos de lá respaldados por três advogados, porque fizemos três reuniões com a União e com a Prefeitura. Hoje veio polícia, a Guarda Municipal, mas estamos cumprindo o acordo que foi feito. Não estamos fazendo nada ilegal. Buscamos a casa própria que é um direito nosso”, concluiu.

ACORDO

A Prefeitura de Vitória informou que o acordo com as famílias previa um prazo de até hoje para elas deixarem a Casa do Cidadão. O acordo também prevê cadastro dessas famílias no CadÚnico (Cadastro Social) e que a Secretaria de Assistência Social (Semas) de Vitória realize o acolhimento das famílias que necessitam de assistência através do trabalho feito nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

No Cras é realizado o CadÚnico para que a família que necessite, e atenda aos critérios, seja inserida em um dos programas da secretaria.

Sobre a ocupação do prédio do antigo Iapi, no Centro de Vitória, a prefeitura informou que o prédio pertence à União.